



XXIV FORUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC  
I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE  
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC  
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

**ALTERNATIVAS DE CONTROLE DA ANTRACNOSE EM AÇAIZEIRO, CAUSADA POR  
Colletotrichum gloesporioides.**

OLIVEIRA, P. S. DE<sup>1</sup>, HERMINIO, M. F.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, M. T. B. DE<sup>2</sup>, MACEDO, P. E. F. DE<sup>2</sup>, NOGUEIRA, S. R.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Bolsista FAPAC-CAPES, EMBRAPA Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte-UNINORTE, patriciasoares.16@hotmail.com. <sup>2</sup>Embrapa, Pesquisa e Desenvolvimento Fitopatologia, sonia.nogueira@embrapa.br.

O açaizeiro é uma espécie de grande importância socioeconômica para a Amazônia. No Acre, em 2011, foram envolvidas aproximadamente mil famílias de agricultores na coleta extrativa das áreas de florestas. A demanda por polpa de açaí é crescente. Entretanto, a incidência de antracnose em mudas pode limitar o cultivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de fungicidas no controle da antracnose causada por *Colletotrichum gloesporioides* em *Euterpe precatoria*. Primeiramente foi montado ensaio *in vitro* para avaliar o crescimento micelial, onde utilizou-se o meio de cultura BDA, adicionado de diferentes concentrações (0%; 0,1%; 0,5%; 1%) dos fungicidas piraclostrobina + epoxiconazol, cloreto de benzalcônio, trifloxistrobina + tebuconazol e o óleo essencial dilapiol. Para avaliação, mediu-se o crescimento radial do fungo durante 9 dias. Também foi avaliado o efeito dos fungicidas na inibição da germinação dos conídios do fungo em lâminas escavadas contendo uma gota da suspensão de conídios com os fungicidas e mantidas em temperatura ambiente por 12 horas. Também foi avaliado o efeito dos fungicidas em plantas doentes no viveiro em *E. precatoria*, *E. oleracea* na cv. BRS Pará. O ensaio foi montado em DBC com 5 tratamentos e 4 repetições. Foi feita uma avaliação antes da primeira pulverização, utilizando-se uma escala de notas de 1 a 7 para avaliar a severidade da doença. Durante 6 meses, efetuou-se pulverizações quinzenais, e realizadas avaliações periódicas da severidade. Os resultados obtidos no laboratório indicaram que o dilapiol inibiu o crescimento e a germinação mesmo nas concentrações mais baixas, sendo que a 1% o crescimento foi de 1,824cm de diâmetro. A testemunha teve um crescimento médio de 4,40cm de diâmetro. Na germinação de conídios mostram que apenas o fungicida dilapiol teve uma inibição de (91,25 e 98) na maior concentração, os outros fungicidas inibirão seu crescimento apenas na concentração 0% as testemunhas variarão entre (89,52 a 9,25). No viveiro o fungicida mais eficiente no controle da antracnose foi piraclostrobina + epoxiconazol com média de doença de 25,27%, seguido de trifloxistrobina + tebuconazol com 44,68%, e a testemunha com 51,24 por cento. Em relação aos tratamentos do *E. oleracea*, não houve diferenças significativas entre os tratamentos, uma vez que a espécie mostrou-se resistente à doença.

Palavras chaves: *Euterpe oleracea*; *Euterpe precatoria*; fungicida

